

## ENQUADRAMENTO MIDIÁTICO:

*a cobertura dos prefeitos eleitos de Porto Alegre e Rio de Janeiro*

**Francisco Verri<sup>1</sup>**

No dia 30 de novembro de 2020, milhões de brasileiros foram às urnas escolher prefeitos de capitais e cidades com mais de 200 mil habitantes que precisaram de segundo turno. Em meio a pandemia que alterou o processo eleitoral, novos (alguns nem tanto) prefeitos foram escolhidos pelos próximos quatro anos. Em Porto Alegre e Rio de Janeiro, Sebastião Melo (MDB) e Eduardo Paes (DEM), velhos conhecidos, retornaram a Prefeitura, com novas promessas e propostas de governo. Tradicionalmente, a cobertura eleitoral dos principais veículos de comunicação nos dias seguintes ao pleito expõe o perfil dos eleitos e os principais desafios da nova gestão.

Neste contexto, a pesquisa tem como objetivo identificar o enquadramento dado aos prefeitos eleitos por veículos de comunicação. A mídia, como instrumento de preservação ou ruptura dos valores democráticos, funciona como um elemento relevante a negociação da realidade social ao interagir com valores e princípios morais que organizam a sociedade. A democracia, desta maneira, é (re) legitimada a todo momento nos processos políticos e sociais, vinculando-se a percepção da população sobre governos, o que colocam os sistemas midiáticos como atores centrais. Liziane Guazina (2014) compreende a mídia tradicional como um componente de destaque na definição dos quadros de referência que explicam o mundo, podendo interferir na opinião pública ou ainda conceder visibilidade a eventos de interesse público.

Enquadrar, para Entman (1993, p 52), “é selecionar alguns aspectos da realidade percebida e ressaltá-los em um texto comunicativo, promovendo uma definição particular de um problema”, expressando um modo de enxergar o mundo. A Análise de Enquadramento é uma vertente metodológica que permite investigar contextos e o modo em que a realidade é enquadrada (MENDONÇA e SIMÕES, 2012). Em outras palavras, é como o veículo de comunicação constrói molduras a partir de sentidos circulados nos conteúdos e discursos dos

<sup>1</sup> Graduado em Jornalismo (Unicesumar), mestre em Ciências Sociais (UEM) e doutorando em Comunicação no PósCom/UnB, sob a orientação de Liziane Guazina. E-mail: chicoverri@gmail.com.br

textos jornalísticos. Neste estudo, os frames operam como chaves de interpretação, possibilitando analisar o tratamento midiático dado aos eleitos durante o processo de transição.

O nosso objeto de estudo é formado pelo noticiário veiculado nos sites do Correio do Povo e Zero Hora sobre Sebastião Melo, e do O Dia e O Globo sobre Eduardo Paes, durante o mês de dezembro de 2020, período de transição dos governos. A análise leva em conta o Enquadramento Temático<sup>2</sup> (BOYDSTUN et al, 2014) e a Negatividade, permitindo dois níveis de comparação: 1) como jornais concorrentes enxergam as principais demandas do novo governo e como avaliam os eleitos; 2) Como veículos de estados diferentes enquadram seus governantes em um momento de pandemia e suas consequências sanitárias, econômicas e sociais.

**Palavras-chave:** Enquadramento; Eleições; Sebastião Melo; Eduardo Paes; Cobertura Eleitoral

## Referências

**BOYDSTUN, E. Amber; GROSS, Justin H.; RESNIK, Philip; SMITH, Noah A.** *Identifying Media Frames and Frame Dynamics Within and Across Policy Issues*. In: *New Directions in Analyzing Text as Data Workshop*, 2013, London. Disponível em: <<https://goo.gl/utizAW>>. Acesso em: 20/03/2018.

**ENTMAN, Robert M.** *"Framing: toward a clarification of a fractured paradigm"*. *Journal of Communication*, 43 (4): 51-58, 1993

**GUAZINA, Liziane Soares.** *Quando cultura política e subcultura jornalística andam de mãos dadas: a desconfiança na política em tempos de escândalos*. In: **COMPÓS**, 2014, Belém. Anais, Belém: Compós, 2014. p. 01 – 15

**MENDONCA, R. F.; SIMOES, P. G..** *Enquadramento: diferentes operacionalizações analíticas de um conceito*. *Revista Brasileira de Ciências Sociais (Impresso)*, v. 27, p. 187-201, 2012.

2 Os autores dividem em 17 temas: Economia; Recursos humanos ou financeiros; Moral; Justiça e Igualdade; Constitucionalidade; Avaliação de Políticas Públicas; Lei e Ordem, Crime; Segurança; Saúde; Qualidade de Vida; Identidade Cultural; Opinião Pública; Política; Política Externa; Esporte e Lazer Outros enquadramentos